

significativa no fluxo transfusional. O índice de atendimentos dentro do prazo passou de 66,76% em 2023 para 75,38% em 2024, refletindo avanços nos processos internos. Os principais motivos para atrasos na transfusão foram a retirada tardia do hemocomponente pelo hospital, responsável por 30,1% dos casos; a demora na coleta e entrega de amostras para testes pré-transfusional, que representou 17,5% dos atrasos; e as dificuldades no preparo e liberação do sangue, correspondendo a 9,3%, devido à alta demanda por solicitações de urgência. Um fator relevante identificado foi a “urgencialização” das requisições transfusionais, em que muitas requisições foram classificadas como urgentes sem uma real necessidade clínica, sobrecarregando o serviço e comprometendo a priorização dos casos mais graves. Comparando os anos analisados, em 2023, o atraso na retirada do hemocomponente foi o fator mais recorrente, com 168 registros (28,43%), seguido pela demora na coleta de amostras, com 146 casos (24,74%). Já em 2024, apesar da redução geral dos atrasos, a retirada do hemocomponente ainda foi o principal problema, com 177 registros (36,72%), enquanto a demora na coleta de amostras caiu para 85 registros (17,63%). Diante desse cenário, torna-se fundamental a identificação dos entraves principais que afetam o tempo transfusional e a implementação de estratégias para aperfeiçoar cada etapa do processo. Medidas como aprimoramento dos protocolos internos, investimentos na capacitação das equipes e adoção de tecnologias que agilizem a liberação dos hemocomponentes podem contribuir para a melhoria contínua da assistência transfusional, principalmente em hospitais públicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105270>

ID – 1196

APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS LEAN NA TRANSFERÊNCIA ESTRATÉGICA DE POSTO DE COLETA DE SANGUE: EXPERIÊNCIA DE UM HEMOCENTRO REGIONAL

TR Nalin, ANCP Roscani, CS Vicente, LNM Salles, FH Báus, RC Lopes, JPA Ribeiro, E Baungartner, FP Bísaro, M Addas-Carvalho

Unicamp, Campinas, SP, Brasil

Introdução: Postos fixos de coleta de sangue são essenciais para garantir a captação contínua e a segurança transfusional. Em 2024, a necessidade de mudança emergencial de um dos principais postos de coleta da região, por avarias estruturais, exigiu planejamento ágil para evitar queda nas doações. Neste cenário, aplicaram-se ferramentas do Lean Healthcare com foco na mitigação de perdas e implantação rápida do novo posto de coleta (PC). **Objetivos:** Descrever a experiência de planejamento e execução da mudança do PC fixo utilizando a abordagem Lean, com o objetivo de minimizar impactos na captação de doadores e otimizar a eficiência operacional, analisando efeitos sobre o volume de doações, satisfação dos usuários e fluxos de atendimento. **Material e métodos:** A metodologia adotada baseou-se no modelo A3 e em princípios do Lean Healthcare, com uso das ferramentas

value stream mapping, 5S, padrões de trabalho, diagrama de Ishikawa e ciclo PDCA. O fluxo atual foi mapeado, riscos e gargalos identificados, e um plano de ação estruturado foi desenvolvido com cronograma detalhado, responsáveis definidos e contramedidas operacionais. A escolha do novo local considerou critérios técnicos e estratégicos como acessibilidade, visibilidade, infraestrutura e parcerias institucionais. Equipes técnicas, de logística e comunicação participaram ativamente das etapas de alinhamento e execução. O ciclo PDCA foi aplicado para monitorar indicadores nos primeiros 60 dias, como volume de doações, tempo de atendimento e satisfação do doador, com coleta de dados quantitativos e qualitativos via pesquisa estruturada. **Resultados:** A mudança ocorreu em abril de 2025, com transporte de bens e organização do novo PC concluídos em dois dias, sem interrupção da assistência aos doadores. Durante esse período, foi utilizado Unidade Móvel de coleta como mitigação por três dias, mantendo a média de captação com apoio de ações compensatórias. Medidas adicionais incluíram intensificação de coletas externas e campanhas informativas em rádios, TV e redes sociais. Nos três dias da transição, foram atendidos 144 candidatos, com 112 doações efetivas, contra 152 candidatos e 136 doações no mesmo período de 2024. Foram recebidos 14 elogios (7 via Google e 7 pela Comissão de Atendimento ao Cliente) e 3 reclamações relativas ao volume de doadores. Em curto espaço de tempo, equipe e usuários estavam adaptados ao novo espaço, que passou a operar com estrutura adequada e fluxos redesenhados conforme os princípios Lean, reduzindo o tempo de permanência do doador e aprimorando sua experiência. **Discussão:** A transferência estratégica, pautada em práticas Lean, mostrou-se eficaz para mitigar os efeitos da crise estrutural e manter o abastecimento da Hemorrede. A organização prévia, o redesenho de processos e o envolvimento de equipes-chave foram determinantes para o sucesso da transição. A experiência reforça o potencial do Lean como ferramenta de gestão aplicável a contextos de mudança, além da rotina assistencial. **Conclusão:** A abordagem Lean possibilitou uma transição segura e eficiente, assegurando continuidade na captação de sangue, com ganhos operacionais e fortalecimento da confiança dos doadores. O modelo se apresenta como estratégia replicável em outras unidades em situação de intervenções imediatas de transferência de local de atendimento sem uma previsão antecipada.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105271>

ID – 2266

APOIO PSICOSSOCIAL A PACIENTES COM INDICAÇÃO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA FUNDAÇÃO HEMOPA

CSMDSM Santos, LDSSNS Nunes

Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Belém, PA, Brasil

Introdução: A Fundação HEMOPA é referência no diagnóstico e tratamento de doenças hematológicas no Estado do Pará.